

# Ações de extensão visando desenvolver a apicultura em Ibirubá e região

**Renata Porto Alegre Garcia**  
**Maria Carolina Theisen**  
**Rejane Dione Cord**  
**Maurice Franciele Guedes**  
**Lucas Mateus Schneider**



A criação de abelhas possibilita a produção de vários produtos que geram renda pela comercialização, como: mel, pólen, própolis, geleia real, cera, venda de enxames e rainhas. A apicultura

refere-se à criação racional de *Apis mellifera* (abelhas com ferrão), ou seja, bons índices produtivos estão relacionados aos manejos corretos da criação que garantem ganhos econômicos e preservação do meio ambiente através

da polinização. Porém, a realidade produtiva no Rio Grande do Sul (RS) vem evidenciando baixa produção de mel/colmeia/ano, mortalidade de enxames e abandono. Muitos apicultores acreditam que a baixa produtividade e mortalidade estão relacionadas ao uso inadequado de defensivos agrícolas, mas são várias as causas que têm ocasionado o declínio da produção apícola. Além dos defensivos, o manejo incorreto dos enxames, a redução da flora diversificada, condições climáticas, entre outros, influenciam na produção apícola. Para desenvolver a cadeia produtiva apícola são importantes ações de extensão qualificando os apicultores, conscientizando os agricultores da importância das abelhas na produção das culturas, formação técnica qualificada para assistência na área de apicultura, pesquisas em apicultura para compreensão de problemas e desenvolvimento tecnológico.

O projeto “Fortalecimento da apicultura no

FOTOS RENATA PORTO ALEGRE GARCIA



Manejo das Colmeias

município de Ibirubá e região”, surgiu de uma parceria informal, entre Emater/ASCAR do município de Ibirubá, Sindicato dos trabalhadores rurais de Ibirubá, Secretária da Agricultura e IFRS – Campus Ibirubá, através da demanda de apicultores constatada em 2014 pela Emater/ASCAR de Ibirubá, que identificou cerca de 40 apicultores, com número de colmeias variando de 5 a 300 e com uma produção total estimada de 10 mil kg de mel/ano. Em setembro de 2014, a Emater/ASCAR de Ibirubá promoveu um curso de Apicultura no interior do município, na localidade de Alfredo Brenner. Após o curso, os apicultores manifestaram interesse em atividades contínuas de extensão na área apicultura. Dessa forma foram realizadas reuniões com os apicultores, que solicitaram mais informações na área de legislação, processamento e comercialização do mel. Em dezembro de 2014, ocorreu uma palestra no Sindicato Rural de Ibirubá, com o tema solicitado, e, após o evento, ocorreu o pedido de mais palestras para 2015. Com as reuniões e a palestra foi possível observar as dificuldades da cadeia produtiva no município. Diante disso, verificou-se a importância de uma ação de extensão de longo prazo, planejada para o fortalecimento da apicultura no município de Ibirubá e região.

Em 16 de abril de 2015, ocorreu audiência pública na Assembleia Legislativa do RS, os Desafios da Cadeia Produtiva do Mel Gaúcho. Nessa audiência pública, a Federação Apícola do RS (FARGS) apresentou os principais problemas e demandas do setor apícola do RS, entre eles: a necessidade de assistência técnica, por que a maioria dos apicultores gaúchos não conhecem as técnicas básicas de um manejo apícola adequado; capacitação profissional; centros de estudo, pesquisa e laboratório apícola, pois não existem locais que realizem pesquisa no Estado; inovação e desenvolvimento tecnológico; desenvolvimento da integração apicultura/pecuária/agricultura. A audiência pública demonstrou a preocupação com o segmento apícola do Estado e a necessidade de ações para modificação do cenário atual.

Outro fato importante para o projeto tem relação local, incluindo uma demanda apontada pela FARGS, a integração apicultura/pecuária/agricultura. A região do Alto Jacuí é caracterizada pela produção de grãos, onde as abelhas são importantes agentes na polinização e podem aumentar a produtividade, qualidade dos cereais e de demais vegetais. Além da mortalidade ocasionada pelos pesticidas, principalmente os inseticidas, existem outros efeitos sobre a colônia, como ruptura da divisão do trabalho, exclusão social de abelhas contaminadas, deformação das crias, re-



Uso da fumaça

dução do vigor e produção (FREITAS, 2012). A região do Alto do Jacuí se caracteriza pela produção de monoculturas estacionais, interferindo na diversidade florística, consequentemente na apicultura. As características locais evidenciam a necessidade de estudo e pesquisa relacionado ao manejo nesse ambiente. A relação entre apicultor e agricultor deve ser estimulada através de programas educacionais de conscientização da importância das abelhas na produção de alimento, visando orientar uso adequado dos defensivos agrícolas, reduzir ou mesmo substituir produtos aplicados aos cultivos agrícolas.

Vale ressaltar que a criação de abelhas não requer recursos financeiros altos de implantação, nem grandes extensões de terras ou ser proprietário rural, pode ser uma alternativa de renda melhorando a qualidade de vida e fixando o homem no campo.

A mudança do cenário da cadeia apícola na região e no RS depende de incentivo de entidades governamentais, instituições de ensino e pesquisa, organização de associações, qualificação de profissionais das ciências agrárias e apicultores.

Entre os objetivos das ações do projeto de extensão, destacam-se:

- incentivar a apicultura no município de Ibirubá e região;
- orientar os apicultores sobre técnicas racionais de criação de *Apis mellifera*, legislação, importância do associativismo, processamento e comercialização do mel;
- realizar a difusão tecnológica do conhecimento na área de apicultura e a conscientização ambiental junto aos segmentos do meio

# RELATOS DE EXPERIÊNCIA

acadêmico;

- qualificar profissionais na área de apicultura;

- desenvolver o ensino através de ações de extensão;

- tornar o IFRS – Campus Ibirubá centro de referência em ensino, pesquisa e extensão em apicultura.

As ações do projeto “Fortalecimento da apicultura no município de Ibirubá e região” foram realizadas de maio a novembro de 2015, no IFRS – Campus Ibirubá, e deverá continuar nos próximos anos.

### DESENVOLVENDO O “LAPIS”, CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DO PROJETO E REALIZAÇÃO DE OFICINAS

No Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Apicultura, “LApis” do IFRS – Campus Ibirubá várias atividades vêm sendo realizadas desde o ano de 2013. Através da consolidação dos projetos/programas de ensino, pesquisa e extensão, o objetivo é tornar o “LApis” centro de referência para apicultores, técnicos e estudantes. Atualmente, o LApis conta com um apiário e casa da apicultura. Práticas como: captura de enxames, organização da estrutura e equipamentos, manejo das colmeias, controle de formiga, divisão de enxame, oficinas, participação em feiras, entre outras, são atividades regulares na formação de estudantes visando à formação técnica e à conscientização da importância da apicultura na produção de alimentos. As atividades realizadas no LApis visou preparar os estudantes da equipe para assistência técnica durante as visitas aos apicultores, palestras, oficinas e eventos.

Foram realizadas duas oficinas em apicultura pela equipe do projeto. As oficinas foram realizadas na casa da apicultura e no apiário, com duração aproximada de 4 horas. Foram 20 vagas disponíveis em cada oficina. As oficinas ocorreram durante o 1º SITEC Agro (Semana Integrada Tecnológica Agropecuária) e durante a 4ª MOEPEX – Campus Ibirubá. Primeiramente foi realizada uma explicação teóri-

ca com demonstração de equipamento e posterior uma atividade prática. Os participantes foram alunos de cursos diversos do Campus, que normalmente não tem no currículo conteúdos referente à apicultura. Essa atividade foi considerada importante na formação de cidadãos conscientes na importância das abelhas na produção de alimento.

### PALESTRA VISANDO O FORTALECIMENTO DA APICULTURA NO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ E REGIÃO

A orientação de apicultores através de palestras formativas é fundamental para modificar a produção apícola. A primeira palestra de apicultura realizada no IFRS – Campus Ibirubá teve como objetivo qualificar apicultores, técnicos e estudantes, aproximar-se dos apicultores e realizar uma pesquisa para caracterização da atividade no município e região. O tema da palestra foi nutrição e alimentação das abelhas devido à influência na produção, redução de abandono e mortalidade. A divulgação foi realizada através de convites, cartazes, redes sociais, contato telefônico e rádio. Os alunos desenvolveram um questionário que foi aplicado aos apicultores. Foi entregue aos participantes um folheto com receitas dos alimentos e indicação de uso. A palestra teve a presença de quarenta e cinco pessoas, dentre esses, vinte eram apicultores. Os apicultores participantes eram dos municípios de Ibirubá, Selbach e Quinze de novembro. Através dos dados coletados observou-se que o número de colmeias por apicultor varia de três a 140 colmeias. Considerando o número de colmeias e a produção estimada observou-se uma baixa produção colmeia/ano, a maioria realiza outras atividades, e os entrevistados, em sua maioria, não utilizam alimentação artificial para as abelhas. Após a palestra ocorreram questionamento e manifestações dos apicultores relacionado à mortalidade dos enxames. Finalizando o evento foi oferecido um lanche com produtos a base de mel proporcionando diálogo entre apicultores, estudantes, técnicos e a equipe do projeto.

Na segunda palestra de apicultura foi abordado o tema “Experiências na apicultura” e, posteriormente, foi realizada a demonstração de equipamentos apícolas. Durante a palestra foi destacada a importância do associativismo na apicultura. Após os questionamentos foi realizada a demonstração de equipamentos apícolas padrão Langstront pela equipe do projeto. Foram 30 os participantes da 2ª palestra, sendo 20 apicultores.



Demonstração de equipamento na visita de escolas no IFRS - Campus Ibirubá durante EXPOIBI

### DIAGNÓSTICO DE DEMANDA E

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA A APICULTORES DO MUNICÍPIO DE IBIRUBÁ

A assistência técnica e a qualificação dos apicultores são essenciais no desenvolvimento da atividade apícola. O objetivo das visitas aos apicultores no município de Ibirubá foi identificar demandas, aproximar-se dos apicultores, realizar assistência técnica, fortalecer a apicultura no município e também proporcionar a formação dos discentes envolvidos em extensão rural. A partir da pesquisa realizada na 1ª palestra de apicultura foram identificados os apicultores com interesse de visita pela equipe. Dos interessados foram selecionados quatro apicultores para as primeiras visitas. Após a seleção foi realizado contato telefônico e agendamento da visita. A equipe deslocou-se até as propriedades e, no primeiro momento, foi realizada uma conversa para entender os anseios dos apicultores e, posteriormente, foi realizada uma visita às proximidades do apiário. Entre as observações realizadas foram as distâncias de seguranças priorizadas em relação às colmeias de zonas de circulação e residências que na maioria não era ideal, falta de modelos padronizado das colmeias e baixa produção colmeias/ano. As principais orientações solicitadas foram referentes à troca de rainha, divisão de enxames e troca de caixas em enxames antigos. Os apicultores se mostraram interessados em informação, qualificação e com vontade de expandir a atividade. No retorno às propriedades visitadas, na continuidade do projeto, será observado se os apicultores seguirão ou não as orientações técnicas.

### INCENTIVANDO O FORTALECIMENTO DA APICULTURA ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Nem todos sabem que as abelhas são essenciais para produção de alimentos. A par-

ticipação em eventos como o IF em família e na EXPOIBI proporcionou dialogar com a comunidade, expor o projeto, explicar um pouco sobre apicultura. Durante o IF em família e EXPOIBI foi organizado um espaço demonstrativo de equipamentos apícolas e realizado explicações sobre apicultura aos grupos de visitantes. A participação na EXPOIBI proporcionou o contato com apicultores do município que não conheciam a projeto. A divulgação do projeto na comunidade proporcionou o ensino aos envolvidos.

### PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA EM RÁDIO NA CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA APICULTURA

A coordenadora do projeto foi convidada a participar de um programa de rádio local para falar sobre o tema apicultura. A participação no programa “Mesa redonda” possibilitou esclarecer sobre a importância da apicultura e manejo da criação, divulgar o projeto e ações realizadas. A rádio em Ibirubá é uma forma de comunicação bastante usual, principalmente pela comunidade do interior do município. A divulgação através dessa ferramenta atingiu várias pessoas da comunidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A continuidade das visitas às propriedades, a qualificação dos apicultores através de cursos de formação e palestras, a organização de associações, o incentivo a novos apicultores e o uso racional de defensivos pelos agricultores são fundamentais para desenvolver a apicultura no município.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREITAS, B.M. Polinizadores e pesticidas: princípios e manejos para os agroecossistemas brasileiros. Brasília: MMA, 2012. 112 p.

---

**Renata Porto Alegre Garcia** é zootecnista, Coordenadora do projeto de extensão e Docente do IFRS Câmpus Ibirubá, e-mail: renata.garcia@ibiruba.ifrs.edu.br

**Maria Carolina Theisen** e **Lucas Mateus Schneider** são alunos do Curso de Técnico Integrado em Agropecuária do IFRS Câmpus Ibirubá.

**Rejane Dione Cord** e **Maurice Franciele Guedes** são alunos do Curso de Agronomia do IFRS Câmpus Ibirubá.

### NOTA

PROEX – IFRS, Projeto: Fortalecimento da apicultura no município de Ibirubá e região.